

ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR

UME: EDMEA LADEVIG

ANO: 8º A, B, C e 9º A, B.

COMPONENTES CURRICULARES: ARTES, EDUCAÇÃO FÍSICA, ENSINO RELIGIOSO, HISTÓRIA, GEOGRAFIA, INVESTIGAÇÃO E PESQUISA LÍNGUA PORTUGUESA, MATEMÁTICA
PERÍODO DE 01/04 A 15/04/2021

Aluno: _____ Nr. _____ Ano _____

Caro estudante, nesta quinzena prosseguiremos com a atividade interdisciplinar que tem como tema o Porto de Santos. Preste bastante atenção ao ler os exercícios para entender de que matéria você está respondendo.

8ºs ANOS A, B, C. PARA REALIZAR AS ATIVIDADES ATRAVÉS DO GOOGLE FORMULÁRIO, ACESSAR O LINK: <https://forms.gle/AzF3S1wwzap74rk1A>

9ºs ANOS A, B. PARA REALIZAR AS ATIVIDADES ATRAVÉS DO GOOGLE FORMULÁRIO, ACESSAR O LINK: <https://forms.gle/BEAU4r96HBn6C9u8A>

O patrimônio cultural de Santos

O que é “patrimônio cultural”?

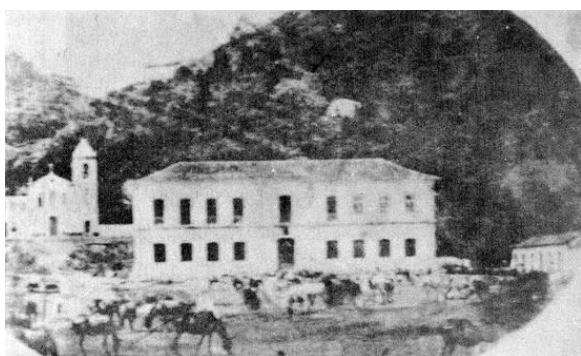
Patrimônio Cultural é o conjunto de bens de natureza material e imaterial, tombados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação e à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade, nos quais se incluem as formas de expressão, os modos de criar, fazer e viver, as criações científicas, artísticas e tecnológicas, as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais, os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico, nos termos do artigo 216, da Constituição Federal de 1988.

Em princípio, tudo o que existe pode ser classificado como patrimônio cultural desde que possua valor relativo à identidade dos grupos que integram a sociedade. Por exemplo: jardins e edificações, ferramentas, documentos escritos e obras de arte; festas, cantigas, modos de bordar ou cozinhar e também práticas esportivas.

Vejamos alguns patrimônios culturais da cidade de Santos



Outeiro de Santa Catarina. Marco inicial do povoado que deu origem à vila de Santos. Abrigou a capela de Santa Catarina de Alexandria, construída por Luiz Góes e sua esposa Catarina de Aguillar. Essa capela foi o primeiro local da Santa Casa de Misericórdia de Santos. A capela foi destruída pelos piratas de Thomas Cavendish, em 1591. No século XIX, o médico e banqueiro italiano mandou construir uma casa acastelada onde viveu por alguns anos.



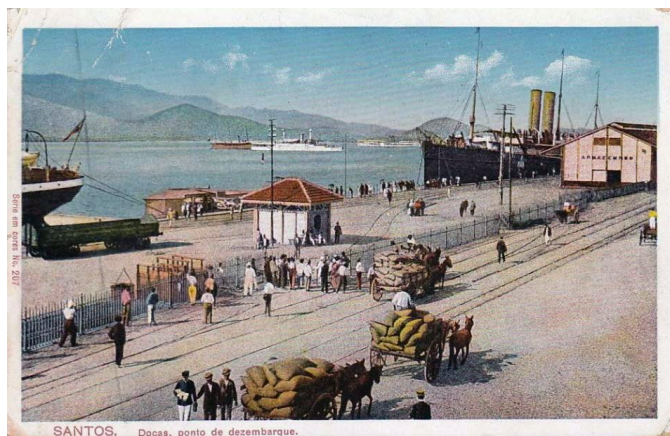
Casa de Câmara e Cadeia (Cadeia Velha). Começou a ser construída em 1839, mas seu término ocorreu apenas em 1869. Em 1865, serviu de quartel para as tropas brasileiras que partiam para a Guerra do Paraguai (imagem da esquerda, de Militão Augusto Azevedo). Foi Cadeia e Câmara de Vereadores.



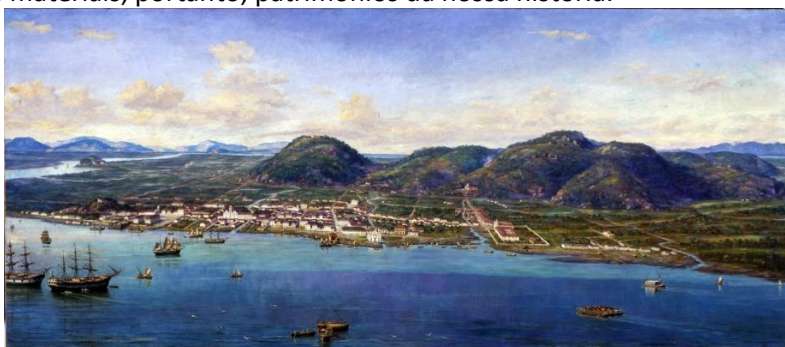
Bolsa Oficial do Café. A construção do prédio da Bolsa do café entrou na agenda nacional das solenidades do Centenário da Independência do Brasil (1822-1922). O prédio foi planejado para abrigar todas as referências que remetiam ao ciclo do café. O local da construção também foi pensado estrategicamente: de um lado estava o centro financeiro de Santos, a rua XV de Novembro, de outro o porto, onde ocorriam os embarques do precioso “ouro verde”, como eram chamados os grãos crus de café.



Tamboréu. O tamboréu também é um bem cultural e histórico de nossa cidade. Por ter sido criado em Santos, e praticado em nossas praias, esse esporte foi tombado como “Bem cultural de Natureza Imaterial”.



Primeiro trecho de cais do porto de Santos. Início do século XX, e embarque de café feito por estivadores. Essas imagens são documentos materiais, portanto, patrimônios da nossa história.



“Panorama de Santos – 1822”. Parte de pintura a óleo de Benedito Calixto – Acervo Museu Paulista/USP. Na obra pode-se observar as dimensões da Vila de Santos que, na concepção do artista, até a época da Independência, conservava ainda as características coloniais. Nos limites da Vila, permanecia à esquerda, o Outeiro de Santa Catarina e o Convento de Santo Antônio do Valongo, à direita.

REFERÊNCIAS:

Almanaque Santista. Boletim de curiosidades do Instituto Histórico e Geográfico de Santos. Patrimônios Históricos. Cartilha do Patrimônio Cultural. CONDEPASA. 2010
Cartilha patrimonial. Paisagens Culturais da baía de Santos

ARTES: PROFESSORA VALÉRIA FERNANDES FRANCISCO.

O Teatro Guarany

O teatro Guarany, situado na praça dos Andradas, é testemunha de mais de um século de história da cidade, e palco de grandes atores da trajetória do teatro brasileiro. Em 1981, às vésperas de seu tombamento pelo Condephaat, o imóvel teve a parte interna destruída por um incêndio. O teatro foi vendido pela Santa Casa, quase foi demolido, mas em 2008, foi devolvido à população com instalações modernas e funcionais.

O Teatro Guarany é tido como um marco na história de Santos por ter sido palco de discursos do movimento abolicionista e republicano. Por volta de 1870, inúmeros espetáculos beneficentes pró-abolicionistas pela alforria dos escravos aconteceram no local. De suas sacadas, inúmeras personalidades da história paulista discursaram em comícios pela Proclamação da República.



"Theatro Guarany", na década de 1920.

O Teatro Guarany foi construído por empresários do café e inaugurado em 7 de dezembro de 1882 como a primeira casa de espetáculos de Santos para este fim. O município tinha um teatro adaptado, que funcionava em um armazém onde atualmente é a Praça Mauá, e que começou a funcionar na cidade por volta de 1830, mas que não atendia mais os novos hábitos da população da cidade.

Foi palco de manifestações abolicionistas com José do Patrocínio, e republicanas com Silva Jardim, e até cerimônias fúnebres, como a do maestro Carlos Gomes, em 1896. A primeira grande reforma do Guarany aconteceu em 1910, quando a Santa Casa de Misericórdia comprou o teatro de um grupo de comerciantes de café, com a ampliação de sua capacidade de 700 para 1.200 pessoas. O auge do teatro, que recebia até atrações internacionais, durou até o início da década de 1920. Serviu, ainda, como ambulatório na Revolução de 1924 e foi local de concentração da oposição a Vargas, na Revolução de 1932.

O declínio começou com o surgimento do Teatro Coliseu, e com o início do deslocamento de parte da população para a orla da praia. Houve um esvaziamento e como as pessoas que ficaram no Centro tinham um poder aquisitivo menor, isso acabou prejudicando também a audiência do teatro, que foi entrando em um lento processo de declínio. Na década de 1960, o local passou a abrigar, além de bares e lojas, um cinema voltado a filmes pornográficos.

A história do Teatro Guarany quase teve fim em 1981, quando um grande incêndio destruiu quase toda a construção. Pouco depois do incêndio, um grupo de arquitetos recém-formados realizou uma semana para discutir o futuro do teatro, e propôs na época sensibilizar as autoridades para promover uma futura restauração do Teatro Guarany, que na época corria o risco de demolição.

Com o tombamento do prédio pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos (Condepasa), em 1992, como patrimônio cultural, e a venda do prédio para um comerciante da cidade, o Ministério Público praticamente obrigou o

proprietário a restaurar o bem tombado, o que provocou uma série de impasses, já que o proprietário não tinha condições financeiras de arcar com essa obra, gerando mais deterioração do imóvel.



Durante mais de 20 anos o prédio ficou abandonado, até que, em 2003, a Prefeitura desapropriou a construção abandonada, propondo a restauração.

Algumas obras foram perdidas no incêndio e mesmo com os esforços dos restauradores, as obras de Benedicto Calixto que estavam nas paredes e no teto, não puderam ser recuperadas. O artista plástico Paulo Von Poser foi contratado pela Prefeitura para pintar o maior espaço do prédio, o teto.



O Teatro Guarany foi reinaugurado no dia 7 de dezembro de 2008, 126 anos após a sua inauguração, ampliando seu programa com uma escola pública de artes cênicas abrigada em um anexo paralelo ao teatro com estrutura independente e conectado por meio de pontes metálicas. Indo além do trabalho de recuperação arquitetônica, sua restauração constitui um importante resgate histórico-social de uma época, fruto de amplo estudo baseado em pesquisas documentais e de campo.

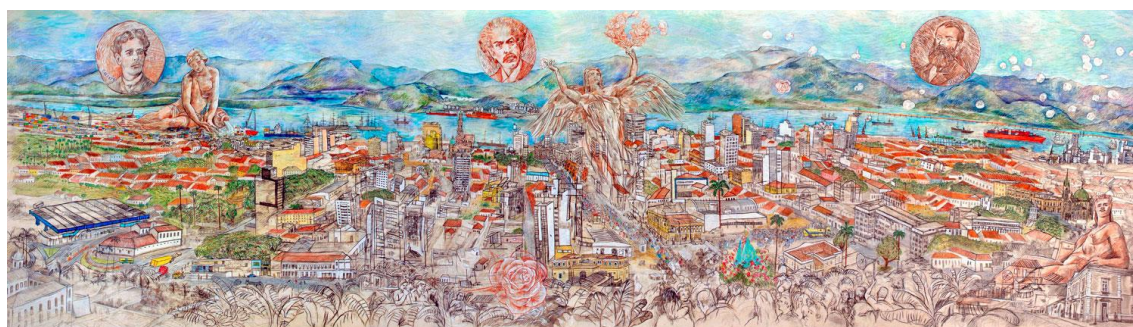
Atualmente, no pavimento térreo, o Teatro Guarani conta com uma plateia de 270 lugares, incluindo 80 camarotes, além de um atelier, café, camarins e áreas de administração. No primeiro andar estão o foyer superior, os camarotes, as salas de aula e os laboratórios de som e iluminação. No segundo piso, os camarotes superiores, o laboratório de cenografia e áreas de circulação.

Entretanto, a maior conquista desse projeto de restauração está na contribuição do artista Paulo von Poser, que criou grandes desenhos com mais de 225 metros², instalados permanentemente no teto da plateia e no foyer do teatro.

Assinada por Paulo Von Poser, a pintura do teto da plateia foi inspirada em cenas da ópera 'O Guarany', de Carlos Gomes. Para fazer o desenho, de 225m², o artista plástico morou cinco meses no teatro. A primeira cena mostra uma índia guarani morta em uma luta. Na sequência, como uma alegoria, os personagens principais Ceci e Peri circundados pela história escrita por José de Alencar. E, em cima, o encontro de amor entre o índio e a adolescente portuguesa. A obra foi desenhada sobre tela de algodão e trabalhada em partes, como em um quebra-cabeça.



Obra de Paulo Von Poser, no teto da plateia do Teatro Guarany.



Obra de Paulo Von Poser, no teto do foyer do Teatro Guarany.

Assista ao vídeo produzido por Paulo Von Poser sobre o Teatro Guarany, acessando o link:

<https://youtu.be/Xu7jBTvEiL0>

ou o QR Code a seguir, com a câmera do seu celular:



Faça agora as duas atividades seguintes:

- 1) Observe as imagens do Teatro Guarany e represente a parte ou detalhe do prédio que você mais gostou, utilizando linhas, formas e cores.
- 2) Escolha uma das obras de Paulo Von Poser, presentes no Teatro Guarany e aqui reproduzidas, e após observá-lo atentamente, faça uma releitura da obra. Você pode representar, através de desenho e uso do material disponível, o pedaço da pintura que mais lhe despertou a atenção.

ATENÇÃO: As atividades deste roteiro devem ser realizadas no Caderno de Arte, que será o lugar onde você deve arquivar registros físicos de suas expressões artísticas. Quem ainda não tem caderno, deve usar folhas de papel, que depois serão coladas em caderno sem pauta, mantendo-se a ordem dos roteiros.

Envie fotos das atividades realizadas (com nome e número), no grupo de Arte da sua classe no WhatsApp, onde também devem ser apresentadas todas as suas dúvidas.

Usaremos, também, o Google Classroom para nos comunicarmos e para o envio de tarefas.

Referências:

<https://www.turismosantos.com.br/?q=pt-br/node/83>

<http://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/2012/12/teatro-guarany-em-santos-completa-130-anos-de-inauguracao.html>

<https://www.novomilenio.inf.br/santos/h0240c.htm>

<https://www.novomilenio.inf.br/santos/h0240b.htm>

<https://www.costaemacedo.com.br/projeto/teatro-guarany/>

<https://santosturismo.wordpress.com/2012/12/07/teatro-guarany-em-santos-completa-130-anos-de-inauguracao/>

<https://www.google.com.br/search?q=Teatro+Guarany&sa=X&biw=1366&bih=625&sxsrf=ALeKk01dSNpSFSB0mJsIAIJfDfUvozpWuA:1616888256956&tbm=isch&source=iu&ictx=1&fir=90jOIw5G6YvfpM%252CR9vdHpSTQuXNum%252C &vet=1&usq=A14 -kQ1mjiNH5M85xKXd8k6gZN9 H->

<tOA&ved=2ahUKEwiE3smR0tHvAhXPGLkGHcPgCbwQ9QF6BAgZEA#imgrc=JgS9wfhOA3hh8M>

<http://paulovonposer.com.br/bio-pvp/>

<http://paulovonposer.com.br/teatro-guarany/>

EDUCAÇÃO FÍSICA. PROFESSOR RENATO MARTINI.

QUATRO EM CADA CINCO ADOLESCENTES NO MUNDO SÃO SEDENTÁRIOS

Entenda os riscos à saúde desse comportamento e saiba como revertê-lo

Quatro em cada cinco adolescentes no mundo são sedentários, segundo um estudo recentemente divulgado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). De acordo com a pesquisa, 81% dos jovens escolarizados entre 11 e 17 anos em todo o mundo não cumpriram a recomendação de uma hora diária de atividade física em 2016, registrando uma ligeira queda em relação a 2001 (82,5%). A situação é mais preocupante ainda entre as meninas, já que 85% delas são sedentárias, em comparação com 78% dos meninos.

Para calcular o número de adolescentes sedentários, a OMS analisou pela primeira vez dados reunidos entre 2001 e 2016 envolvendo 1,6 milhão de estudantes de 146 países. Os dados do Brasil apontam que 84% dos jovens entre 11 e 17 anos não praticam uma hora diária de atividade física. Para falar sobre os riscos desse comportamento, como revertê-lo e os benefícios da atividade física para todo o organismo, convidamos o médico Luciano Lourenço, coordenador-geral da Emergência do Hospital Santa Lúcia (HSL). Leia a entrevista e compartilhe conhecimento.

1 - A que riscos à saúde o sedentarismo está associado de forma geral?

O sedentarismo está associado a praticamente todas as doenças crônicas. Ele leva a uma baixa do gasto calórico geral diário e, conseqüentemente, a um acúmulo de gordura. Este acúmulo leva à obesidade e a doenças como hipertensão, diabetes, problemas nas articulações e diminuição de massa óssea, associadas a esse quadro. De modo geral, o sedentarismo faz com que o organismo funcione de uma forma mais lenta. Você acaba não conseguindo usar os mecanismos de

adaptação, de vasodilatação, vasoconstrição, controle de pressão e frequência cardíaca, que são estimulados pela atividade física.

2 - Esses mesmos riscos valem para os adolescentes? Como?

Durante a adolescência, existem questões importantes, como o amadurecimento hormonal, que faz com que o adolescente se torne um adulto. A atividade física está envolvida nesse desenvolvimento endócrino para que ele tenha um amadurecimento saudável. Este também é um momento de grande produção cognitiva, de desenvolvimento do raciocínio. É um momento de formação muito importante e que exige alta performance cognitiva por causa do vestibular, da chegada da faculdade e outros eventos desse período, e a atividade física afeta também o padrão do pensamento, a capacidade de absorção de novas informações, que ficam diminuídos quando o sedentarismo está instalado.

3 - Quando um adolescente é sedentário, isso geralmente está associado a outros comportamentos prejudiciais à saúde? Quais?

O sedentarismo leva a essa diminuição do gasto calórico, aumenta a necessidade de outros prazeres, como a comida, afeta as interações sociais. Não praticar uma atividade física nem contato com a natureza e outras pessoas, não estimular a transpiração, a vasodilatação e a frequência cardíaca elevada também contribui para o surgimento de outros tipos de doenças, como as psicológicas, as do trato respiratório, enfim, um conjunto de problemas. O corpo é feito para se movimentar, e o sedentarismo é antifisiológico.

4 - Como estimular a prática de atividades físicas em adolescentes? Que experiências tendem a dar mais certo?

Uma grande preocupação dos profissionais desta área é a introdução da atividade física na vida do adolescente. Em geral, no começo a experiência é ruim porque ele ainda está inapto a fazer uma atividade física no nível de um adulto, com alta performance. Então é preciso preparar este jovem e oferecer a ele treinos compatíveis com seu nível de inaptidão física. Quando o adolescente busca atividade física, mas ela é introduzida de uma forma muito mais intensa do que deveria ser, acaba gerando inflamações, dores, desconforto e ele acaba não mantendo a regularidade. O estímulo é muito importante. Acredito que não existe nenhuma especialidade médica que não se beneficie da indicação de atividades físicas. A preocupação é com a forma como a gente prepara esse adolescente que está sedentário a iniciar uma atividade física de forma adequada. Esse é o grande X da questão.

5 - Os próprios games e a tecnologia, apontados como vilões pela pesquisa, podem ser usados para estimular a prática de atividades físicas? De que forma?

É possível fazer um uso benéfico da tecnologia para a prática de exercícios físicos e inverter a lógica de que ela necessariamente está atrelada ao sedentarismo. Ter aplicativos, games, planilhas e instruções de acesso à atividade física dentro da realidade do adolescente, ou seja, pelo celular, TV e outros meios, pode ser um uso inteligente da tecnologia para combater o sedentarismo. Praticar atividade física com o suporte da tecnologia é um bom caminho para promover a saúde dos nossos adolescentes.

6 - Por que o tempo mínimo recomendado de atividade física para esta faixa etária é de 1 hora? O que acontece com o organismo nesse período e após a prática? Precisa ser uma 1 hora ininterrupta?

Quando o sedentário inicia uma atividade física, a intensidade precisa ser baixa e o que vai gerar a repercussão positiva é a regularidade. Para que o adolescente tenha benefícios, o mínimo de 1 hora de atividades por dia é indicado porque a intensidade é leve e a frequência é mais importante. Para quem está começando, não adianta fazer 3 vezes por semana um treino intenso de 2 horas. A pessoa nem dá conta disso. A atividade regular, diária e de 1 hora é indicada exatamente porque a intensidade baixa precisa de alta regularidade para que seus benefícios sejam sentidos. Separar 1 hora para exercícios físicos é uma indicação bastante razoável e que trará inúmeros benefícios nas outras 23 horas do dia.

7 - Que benefícios físicos e mentais a prática de atividade física traz?

A atividade física aumenta o volume de fluxo sanguíneo utilizado pelo corpo, melhora o funcionamento cardiorrespiratório e eleva o uso de tecido adiposo como fonte de energia, faz a vasodilatação, aumenta a captação de oxigênio,

melhora a oxigenação dos músculos e sua capacidade regenerativa, fortalece o sistema imunológico, eleva a capacidade de raciocínio, aumenta a estabilidade das articulações, o equilíbrio e a facilidade de movimentação. Ela também facilita a motilidade intestinal e melhora a capacidade de controle da fome. O aumento da transpiração também melhora as trocas de calor entre o corpo e o ambiente externo. Existem estudos que mostram que a prática de atividade física antes de atividades intelectuais melhora a capacidade de absorção do conhecimento a que você está sendo exposto.

Atividade:

Após a leitura do texto, responda as questões abaixo:

1) Qual a importância da atividade física na adolescência?

2) Dentro da sua realidade, ou seja, dentro daquilo que está ao seu alcance, de que forma você poderia incluir 1 hora por dia de atividade física? Qual atividade física você pode praticar diariamente?

Para responder à pergunta acima, é importante que você tenha em mente o seguinte:

a) Escolha uma atividade que você goste!

b) Escolha uma atividade que seja fácil de ser praticada, que não exija locomoções, que não dependa de algo que não esteja ao seu alcance.

c) Escolha uma atividade que você não dependa de muitas pessoas para ser praticada.

ENSINO RELIGIOSO: PROFESSOR: LUIZ ANTONIO (9° A, B), PROFESSORA: MÁRCIA (8° A, B, C).

1. Os valores são princípios éticos de uma sociedade e são parte essencial na formação de uma pessoa. Além disso, os valores têm impactos por toda a sua vida. São eles:

a) Honestidade, amor próprio, responsabilidade, justiça

b) Humildade, cortesia, otimismo, empatia

c) Respeito, solidariedade, honra, liberdade

d) Todas as alternativas acima estão corretas

GEOGRAFIA. PROFESSORA MÁRCIA.

1) A construção do prédio da Bolsa do Café entrou na agenda nacional das solenidades do centenário da Independência do Brasil (1822-1922). O prédio foi planejado para abrigar todas as referências que as remetiam ao ciclo do café. O local da construção também foi pensado estrategicamente de um lado estava o centro financeiro de Santos, de outro o porto, onde ocorriam os embarques do precioso "ouro verde", através de seus conhecimentos histórico/geográficos/artístico a construção do Palácio é de estilo;

A) gótico;

B) barroco;

C) moderno;

D) eclético.

2) Patrimônio cultural é o conjunto de bens de natureza material e imaterial, tombado individualmente ou em conjunto portadores de preferências à identidade, a ação e à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade nos quais se incluem as formas de expressão. Através de seus conhecimentos históricos e geográfico o povoamento da Vila de Santos teve origem:

A) Casa de Câmara e Cadeia (Cadeia Velha);

B) Bolsa oficial de café;

C) Outeiro de Santa Catarina;

D) Estação de trem do Valongo.

HISTÓRIA. PROFESSOR LUIZ ANTONIO (8° A, B, C. 9° A, B)

O patrimônio cultural de Santos

O que é "patrimônio cultural"?

Patrimônio Cultural é o conjunto de bens de natureza material e imaterial, tombados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação e à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade, nos quais se incluem as formas de expressão, os modos de criar, fazer e viver, as criações científicas, artísticas e tecnológicas, as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais, os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico, nos termos do artigo 216, da Constituição Federal de 1988.

Em princípio, tudo o que existe pode ser classificado como patrimônio cultural desde que possua valor relativo à identidade dos grupos que integram a sociedade. Por exemplo: jardins e edificações, ferramentas, documentos escritos e obras de arte; festas, cantigas, modos de bordar ou cozinhar e também práticas esportivas.

1-Com base no texto `O PATRIMÔNIO CULTURAL DE SANTOS` responda:

a) Como podemos definir patrimônio cultural?

b) Qual o critério para a classificação de algo como integrante do patrimônio cultural?

2-Com base nos textos abaixo responda:

TEXTO I

Andaram na praia, quando saímos, oito ou dez deles; e daí a pouco começaram a vir mais. E parece-me que viriam, este dia, à praia, quatrocentos ou quatrocentos e cinquenta. Alguns deles traziam arcos e flechas, que todos trocaram por carapuças ou por qualquer coisa que lhes davam. [...] Andavam todos tão bem-dispostos, tão bem feitos e galantes com suas tinturas que muito agradavam.

(CASTRO, S. A carta de Pero Vaz de Caminha. Porto Alegre: L&PM, 1996 (fragmento))

TEXTO II

(PORTINARI, C. O descobrimento do Brasil. 1956. Óleo sobre tela, 199 x 169 cm Disponível em: www.portinari.org.br. Acesso em: 12 jun. 2013. (Foto: Reprodução))

Pertencentes ao patrimônio cultural brasileiro, a carta de Pero Vaz de Caminha e a obra de Portinari retratam a chegada dos portugueses ao Brasil. Da leitura dos textos, constata-se que

a) a carta de Pero Vaz de Caminha representa uma das primeiras manifestações artísticas dos portugueses em terras brasileiras e preocupa-se apenas com a estética literária.

b) a tela de Portinari retrata indígenas nus com corpos pintados, cuja grande significação é a afirmação da arte acadêmica brasileira e a contestação de uma linguagem moderna.

c) a carta, como testemunho histórico-político, mostra o olhar do colonizador sobre a gente da terra, e a pintura destaca, em primeiro plano, a inquietação dos nativos.

d) as duas produções, embora usem linguagens diferentes - verbal e não verbal -, cumprem a mesma função social e artística.

e) a pintura e a carta de Caminha são manifestações de grupos étnicos diferentes, produzidas em um mesmo momento histórico, retratando a colonização.

INVESTIGAÇÃO E PESQUISA: PROFESSOR MARCELINO (8° A, B, C. 9° A, B).

As máquinas simples são combinadas para criar as máquinas compostas, que podem ser pequenas como o mecanismo de um relógio, ou enormes como um guindaste de construção. Algumas, como o carro, possuem milhares de componentes. Assinale com X a alternativa correta:

a) A engrenagem é, basicamente, uma peça retangular de metal com dentes ou sulcos ao redor da borda externa.

- b) A bicicleta é um exemplo de máquina simples que usa uma corrente para transferir força
- c) O guindaste é um equipamento que ajuda a erguer cargas muito leves. Um dos componentes do guindaste é a polia.
- d) Em máquinas compostas, força e movimento são transferidos de um ponto para outro.

LÍNGUA PORTUGUESA. PROFESSORA NORMA (8° A, C. 9° A)



01- No slogan da Libra terminais há uma figura de sintaxe chamada anáfora que se dá por meio da repetição de termos no começo dos versos. Esse recurso é utilizado pelo autor para:

- a) tornar a propaganda mais informal.
- b) tornar o texto mais formal.
- c) intensificar a preocupação da empresa em cuidar da cidade e dos santistas.
- d) combinar os dois versos.

02- Nessa propaganda, o trecho poético de Narciso de Andrade pode indicar:

- a) que o trabalho do cais do porto é algo grandioso.
- b) que o eu lírico não deseja partir, embora haja muitas embarcações.
- c) que os cidadãos santistas são a poesia da cidade.
- d) que o eu lírico enaltece o Porto de Santos e seus trabalhadores.

03- A personificação é uma figura de linguagem muito presente na literatura. Quando um autor, ao escrever, dá características humanas (falar, pensar...) a seres irracionais ou inanimados (que não se movem - cadeira, sofá...) ele está usando a personificação. Ex.: "O gato falou!"; "A cadeira saiu correndo" Gato não fala e cadeira não anda, mas, na história, sim. Isso é personificação! Onde está a personificação nos trechos abaixo?

- a) "Com tanto navio para partir..."
- b) "Minha saudade não sabe onde embarcar"
- c) "às pessoas que fazem desta cidade"
- d) "um grande motivo para a poesia."

Agradecimento

Ao trabalho em equipe dos professores de Língua Portuguesa da UME Edmea Ladevig que se esmeraram em pesquisar conteúdos e elaborar as questões utilizadas! Professores: Fabiana, Norma, Olívia e Sérgio.

LÍNGUA PORTUGUESA. PROFESSORA SÔNIA (8° B – 9° B) Recuperação da Fonte do Itororó

Jandira Adegas
setembro/2004

"Eu fui no Itororó
Beber água e não achei
Encontrei bela morena
Que no Itororó deixei"¹

Encontramos o nome *Tororó*, do tupi *Itororó*, significando "regato pequeno" em várias regiões do Brasil. Em Salvador, o dique do Itororó, por ser o único manancial natural da cidade, foi tombado pelo IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional -. Possui uma lagoa com área de lazer, figuras dos Orixás no meio do lago, um local de atração turística com grande área verde.

A referência é encontrada também em Guaratiba, no Paraná e nos estados do Espírito Santo, Ceará, Santa Catarina, entre outros. A música, segundo Veríssimo de Melo², é conhecida em diversas regiões do Brasil. O escritor Augusto Cesar Pires de Lima³, relata que em Portugal existiu uma versão sem letra, sendo que na segunda parte da brincadeira, as crianças dançam e cantam, conforme a letra brasileira.

Por várias gerações, essa cantiga de roda permaneceu na lembrança daqueles que vivenciaram uma época onde o lazer simples e usufruído nas ruas do bairro, popularizando a Fonte do Itororó, tornando-a conhecida não somente em Santos, mas em várias partes do país. No livro "**Ribeiro Couto ainda ausente**"⁴, sobre a vida do poeta, encontramos também referência a ela:

"Depois das aulas, Jaime Franco, Rui e outros meninos brincavam na Fonte do Itororó onde bebiam água, antes de subir o Monte Serrat para visitar a imagem de Nossa Senhora, guardada na igreja. Na descida, entre peraltices próprias da idade, bebiam garapa (caldo de cana de açúcar muito comum em Santos) e comiam rapadura, preparadas pelos moradores do morro."

A fonte, situada no chamado Recanto do Itororó, localizada no sopé do Monte Serrat, recebeu essa denominação devido ao ribeiro do mesmo nome que atravessava algumas ruas da região central (do Rosário e XV de Novembro), em direção ao mar. Esse recanto era um lugar apazível, como relata Arnaldo Ferreira Marques, historiador do CONDEPASA - Conselho de Defesa do Patrimônio de Santos -, em artigos para o jornal A Tribuna: "as pessoas passeavam pelo Itororó atraídas tanto pela temperatura amena que a mata existente proporcionava, quanto pela água fresca que brotava da fonte".

No local, muito freqüentado pelos santistas e pelas lavadeiras públicas da época, funcionou a "Companhia de Águas do Itororó", que engarrafava as águas límpidas e cristalinas da fonte e propagava a lenda de que quem dela bebesse nunca mais deixaria a cidade.

A antiga fonte serviu ao público até a década de 1930. Posteriormente, com a canalização da água pela Prefeitura, foi condenada, degradada e, conseqüentemente, desativada, caindo no esquecimento e no descaso das autoridades municipais: "*Eu fui no Itororó, beber água e não achei...*"

Assim permaneceu por muito tempo: ignorada, abandonada e sem nenhuma referência à sua origem, apesar de estar localizada em uma área de intenso movimento, tanto pela circulação da população residente nas imediações, como dos turistas que se dirigem ao Monte Serrat. Preservado, somente o local onde a água da nascente ainda corre, este porém, não acessível ao público, uma vez que se encontra situado nas dependências internas da Coordenadoria de Energia Elétrica da Prefeitura. A água, atualmente represada em um tanque, transformou-se em moradia de tilápias (peixe de água doce), e como registro histórico, apenas uma placa, com a seguinte inscrição: "Águas do Itororó".

A partir das críticas da população, preocupada com a preservação desse bem patrimonial, a Prefeitura efetuou pequenos trabalhos, para dar visibilidade à Fonte: pintura e reparações no piso e no jardim, placa com informações sobre o local e a transcrição da letra da música, cuja melodia é de domínio popular.

Apesar de ser considerado, pelos moradores, um patrimônio cultural da cidade, a fonte não é um bem tombado pelo CONDEPASA, porém, é protegida por estar inserida na área envoltória da Capela de Nossa Senhora do Monte Serrat e na zona de proteção cultural do Centro Histórico de Santos, definida pelo Projeto Alegracentro.

A Fonte do Itororó faz parte dos atrativos turísticos da cidade de Santos, como um dos locais que pode ter servido de inspiração para a alegre canção que embalava as brincadeiras de ciranda e os lazeres de uma época não tão distante.

¹ cantiga popular de autor desconhecido.

² MELO, Veríssimo de. **Folclore Infantil**. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 1981). Autor também de **Rondas Infantis Brasileiras**. São Paulo: Departamento de Cultura, 1953.

³ LIMA, Augusto César de. **Jogos e Canções Infantis**. Porto, Portugal: Domingos Barreira Editora, 1973.

⁴ TEIXEIRA, Milton. **Ribeiro Couto ainda ausente**. Santos: Universidade Santa Cecília dos Bandeirantes, 1989.

Disponível em: <https://www.unisantos.br/pos/revistapatrimonio/painel0745.html?cod=11>

Após ler o texto e ouvir a cantiga de roda **Itororó**, responda as seguintes questões:

1. Escreva um texto sobre uma brincadeira de roda de sua infância, que tenha deixado uma boa lembrança.
2. As recordações de nossa infância são importantes? Justifique.
3. Por que devemos preservar o nosso patrimônio histórico-cultural?

Música:



<https://www.youtube.com/watch?v=99KkIR7sSaY>

MATEMÁTICA. PROFESSORA MARCELA MATIAS PINTO (8° A, B, C). PROFESSORA ROSA TOSIKO MIASATO (9° A, B)



Primeiro trecho de cais do porto de Santos. Início do século XX, e embarque de café feito por estivadores. Essas imagens são documentos materiais, portanto, patrimônios da nossa história.

Para responder os dois primeiros problemas lembrem-se: *Regra de Três é o processo utilizado para resolver problemas de proporcionalidade, em que são conhecidos três termos e se procura o valor do 3º termo.*

Responda:

1) Em um depósito de café há 40 sacos de café pelo custo de R \$12,00 cada saco. Comprei todos pelo desconto de 20% no total da compra. Quanto paguei?

- () R\$ 86,00
- () R\$ 382,00
- () R\$ 384,00
- () R\$ 96,00

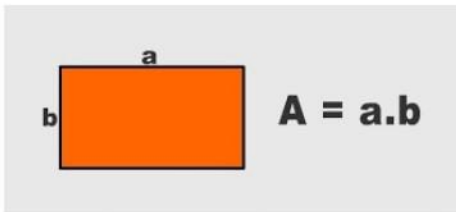
2) Precisei carregar esses 40 sacos de café, contratei 4 operários, se contratar 3 operários quantos sacos eles carregarão?

- () 30
- () 25
- () 20
- () 15



Casa de Câmara e Cadeia (Cadeia Velha). Começou a ser construída em 1839, mas seu término ocorreu apenas em 1869.

As janelas da Casa de Câmara são um retângulo, no total de oito janelas. Supondo que tenham $1,25\text{m} \times 2\text{m}$. Qual a área total das oito janelas, sabendo que a área de um retângulo é calculado por:



- () 10m^2
- () 15m^2
- () 20m^2
- () 25m^2